



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920118 (p. a.) e 920187 (Residência de Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO

BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 21 59

SÁBADO

21

Março - 1970

N.º 1981
Ano XXXVIII Século VIII

(AVENÇADO)

Publicado pela C. de Cultura



NÃO TEMOS DÚVIDAS

Sim, já não temos dúvidas acerca das realizações que vão ser um facto, nesta sedutora e progressiva Zona Turística, pelo que nos foi dado observar, ao fim da tarde de quinta-feira da pretérita semana.

Um convite gentilíssimo do sr. presidente do Município, Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, fez reunir no Salão Nobre dos Paços do Concelho, os representantes dos órgãos da informação, incluindo a nossa «Defesa» e o autor deste arrazoado.

Apresentados os cumprimentos da praxe aos convidados e estando presentes, toda a vereação e o vice-presidente, sr. Manuel de Oliveira Violas, o sr. presidente solicitou aos circunstantes a sua melhor atenção para os esclarecimentos que lhes iam ser prestados pelo arquitecto sr. Eduardo Lacerda Machado, a começar pelas obras vultosas de transformação da Piscina.

Assim, tivemos a feliz oportunidade de observar atentamente o grandioso projecto que irá ser executado por fases, com o intuito louvável de traduzir numa melhoria tão grande, quanto o justificam as condições climáticas de Espinho, em ânsia sempre crescente de bem servir o público, em especial os seus muitos milhares de veraneantes.

Do notável empreendimento é de destacar a instalação de uma piscina de água quente coberta, cabines com aparelhagem para tratamento fisioterápico, banhos quentes de imersão, duches e emagrecimento estético, e, sobretudo, para os reumáticos, que tantos são, que sofrem da terrível doença acbrunhadora de uma grande parte da humanidade.

Será, naturalmente, o primeiro e decisivo passo para a montagem das Termas da Talassoterapia, pois faz parte do projecto

por MARTINS GOMES

em referência a construção de gabinetes para médicos, por quem os doentes deverão ser examinados e tratados de harmonia com o sofrimento que apresentem.

Mas, deixemos este tema que tanto nos tem apaixonado e que nos enche de intenso júbilo, pela contribuição que se nos proporcionara oferecer à concretização de um belo sonho, de que Espinho se vai poder orgulhar, graças à perseverante força de vontade da sua Ex.^{ma} Câmara, com o apoio decidido do Estado, e continuemos o relato do que foi dado a conhecer aos homens da imprensa.

Depois dos esclarecimentos sobre as obras da Piscina, incluindo, além do já referido, uma remodelação total no funcionamento das suas instalações, para servir melhor os seus utentes, oferecendo-lhes confortável comodidade, há, como novidade, a construção de um segundo restaurante voltado ao mar e no lado do norte e em piso superior elevado, como guarda-vento do recinto interior, donde se desfrutará soberbo panorama.

Enfim, o que está projectado e de que é autor o arquitecto que vai ser feita a exposição, merece que se lhe dê o relevo necessário e justo, como há-de merecer, certamente, elogiosas referências de quantos visitarem a Piscina depois do referido ser executado.

Entrou-se em seguida na análise do projecto do aumento que vai ser feito nos três esporões da praia central, desde a rua 15 à 23, como será também acrescentado o existente na Praia Azul, empreitadas que vão entrar em breve execução, o que nos dá a ideia de que vão provocar assoreamento, afastando o mar e aumentando a área

das diversas zonas da praia.

O problema do Ensino também tem sido encarado com verdadeiro entusiasmo, pois a Câmara já dispõe de um terreno com a área de 50 000 m para nele serem edificados o Liceu e a Escola do Ciclo Preparatório.

Como não podia deixar de ser, também foi presente o projecto de uma passagem subterrânea para peões na rua 19, que será construída em dois sectores distintos, um em degraus e outro de rampa suave, destinada especialmente, à passagem de carrinhos bebé.

Paralelamente serão montadas cancelas automáticas nas ruas 7, 23 e 33; os comboios de mercadorias estacionam a sul e os da linha do Vouga não ultrapassam a passagem de nível da rua 23.

Desaparecem, finalmente, os inestéticos barracos do Vouga, cais de mercadorias e a passarela; por sua vez ligam-se as plataformas de embarque na rua 19, embelezando sobremaneira o local.

Também nos foi dito pelo sr. presidente da Câmara, dos estudos entre a Edilidade de Espinho e a de Gaia, para a construção da estrada turística Espinho-Granja e do calcetamento em cubos de granito da faixa paralela à Avenida 24, desafiando o intenso tráfego que diariamente se processa nesta artéria.

A finalizar, o Sr. Dr. Nunes dos Santos apelou para que a imprensa continue a distinguir Espinho com a sua carinhosa atenção, agradecendo aos jornalistas a sua honrosa presença ao seu convite.

Pela nossa parte, nada mais nos resta acrescentar ao que tão arduamente tem sido demonstrado nas colunas de «Defesa», dando incondicional apoio a todas as iniciativas que visem o engrandecimento de Espinho.

O Património Artístico do Tempo Português

Quando a nível nacional foi posta em pé a exposição que teve por nome o de As Artes ao Serviço da Nação, não foi possível ao público visitante aperceber-se do volume de obra feita nos anos passados e que tal exposição desejava comemorar.

A falta de um volume a suprir as inevitáveis lacunas de um catálogo que, por o ser, teria de ser breve, não permite à camada de jovens que a não tenham visto ou, por pouca maturação,

percebido entender com verdade a importância cultural e social e económica de tantas e tamanhas encomendas nem a lição que das mesmas, importâncias, poderemos colher.

Património nacional encomenda do Estado continua, podemos dizê-lo, desentendido, injustamente dos portugueses, espalhado por terras nacionais, aplicado ou no interior de edifícios públicos onde muitos, como os Tri-

cont. na 2.ª página

Associação Académica de Espinho

A Secção Cultural da A. A. de Espinho convida os seus sócios e simpatizantes para o Colóquio do Dr. Henrique Pina: «Um aspecto da Pré-História Portuguesa — Cultura Megalítica», que terá lugar na Sede da A. A. E., às 21,30 horas, de sábado 21 do corrente.

O Colóquio será ilustrado com a projecção de colóquio diapositivos e uma pequena mostra de achados arqueológicos.

Reuniões Médicas

Realiza-se no próximo dia 25 do corrente a VIII Reunião Médica de Espinho, sendo conferente o Dr. Luís de Carvalho, abordando o tema «Tratamento de urgência dos traumatismos crânio-encefálicos».

Convidam-se, como sempre, todos os médicos da Região, esperando-se, dado o grande interesse do tema um vivo colóquio.

A conferência realiza-se no Hotel Mar Azul pelas 22 horas precisas, após o habitual jantar das 20,30 horas.

Aero Clube da Costa Verde

Mesa redonda dos Aero Clubes Nacionais

Num Avião DAKOTA da Direcção Geral da Aeronáutica Civil deslocou-se no passado dia 13 ao Aeródromo de Paramos o Director dos Serviços Técnicos daquele departamento Eng.º Vilar Queirós que era acompanhado pelos Ex.^{mos} Senhores Comandante Wilson Macário, piloto inspector; Comandante José Camilo Pastor; Engenheiros António Viçoso e António Vieira; Pilotos Simões e Rodrigues.

O objectivo desta deslocação foi a realização duma mesa redonda ao nível nacional para ventilar assuntos de imediato interesse para a aviação civil de turismo; dar conhecimento das conclusões a que se chegou após o colóquio Nacional de para-quedaismo Civil realizado em Fevereiro findo, e do colóquio sobre Voo s/ motor efect-

ESCLARECENDO...

Da excelente revista «NOVA ANTENA» extraímos a seguinte crónica de autoria do consagrado jornalista JOÃO COITO na qual se penitencia pelo que transmitiu ao público a respeito do que se passou recentemente, no Hospital da Misericórdia de Espinho:

Pontos de Vista, em TV7 ROTINA E «MEA CULPA»

Nada há que nos consiga embotar mais a inteligência e a sensibilidade do que o hábito e a rotina. E' assim em tudo na vida. Na alegria e na tristeza, no louvor como na critica. Nem as viagens à Lua ou a presença dos astronautas já nos conseguem voltar a encher de pasmo e admiração. Que admira, portanto, que os reformados continuem à espera do dia da claridade, que os hospitais se mantenham naquele mundo soturno e indesejável, que as casas falem ou tenham rendas inacessíveis?... Todos os dias do ano, às claras ou às escuras, em conversas nos lugares públicos ou em colóquios nas casas de Deus, é sempre um imenso e mesmo clamor. Apontam-se mais as faltas — é verdade — do que se louvam as virtudes — que também as há. Mas o coro entra na rotina, a gente habitua-se a tantas dissonâncias, e a vida prossegue o seu rumo perante a indiferença da maior parte, a algarzarra de alguns, e a atenta vigilância de outros. O que mais custa, ao ouvir o grande clamor, é ter a certeza de que todos estes problemas que nos afligem podiam ser resolvidos ou mitigados com a adesão e a vontade de todos. Há problemas que não se resolvem com portarias ou decretos-lei. Requerem a nossa participação e o nosso esforço, de cidadãos e contribuintes, de empresários e empregados, de proprietários e trabalhadores. Se cada um, dentro da sua esfera de acção, se dispuser a ser útil, a face deste País muda da noite para o dia. Para isso bastava fazer uma grande fogueira das vaidades, egoísmos, prepotências, incompreensões, ganâncias e até contes-tações.

Vem isto a propósito de hábitos e rotinas. E' tão grande a sua força negativa que todos os dias acontecem coisas neste País a que já não damos a devida atenção. Ontem, por exemplo, um grupo de portugueses muçulmanos da Guiné foram junto do ministro Silva Cunha. Estão em Lisboa, de regresso de Meca, onde foram em peregrinação aos lugares santos da sua religião. No Ministério do Ultramar, ali mesmo à beira dos locais onde se fabricaram e donde partiram as naus das Descobertas, os muçulmanos, nos seus trajos característicos, quiseram rezar a Alá pela paz na sua terra e pelo futuro de Portugal. Diante dum espectáculo como este — impossível em qualquer País da Terra — nós temos o direito de perguntar ao Mundo: — Quem tem o direito de vir perturbar a nossa vida? Quem pode obrigar os portugueses a deixarem de ser fiéis à sua Pátria? Quem pode impedir-nos de defendermos com todas as forças as vidas e as terras da nossa gente?... O ministro Silva Cunha proferiu esta semana, por ocasião da posse do Governador-Geral de Moçambique, um discurso lapidar. Tudo o que afirmou já era conhecido por nós. Simplesmente, o hábito e a rotina... Democráticamente falando, a nenhum português é lícito deixar de fazer causa comum com o Ultramar. Isso ficou claramente expresso no resultado das urnas. Quem fizer o contrário — o ministro não hesitou em proclamar com clareza a palavra dura — comete uma traição. Nós somos um todo, uma variedade na unidade, com um destino comum. Esta é uma realidade que tem de estar presente nos actos de todos

os dias. Nós somos uma potência, talvez a maior potência moral do presente. Não nos assemelhamos a ninguém, porque somos diferentes de todos. Podíamos ser riquíssimos se tivéssemos vendido a alma. Mantemos a alma porque não consideramos a política como arte de exploração económica. Os melhores de todos nós batem-se todos os dias em longínquas paragens, escrevendo páginas de heroísmo de que a História há de falar. Muitos têm deixado e continuam a deixar lá a vida e a juventude. Quem se pode atrever aqui a macular a grandeza desse sacrificio ou a atraí-lo ao seu ideal?...

Antes de terminar esta minha crónica de hoje, quero fazer aqui um sincero «mea culpa». No meu comentário de sábado gordo, referi o caso, relatado pela Imprensa, daquela mulher, prestes a dar à luz, que foi bater à porta do hospital de Espinho. Disseram-lhe que não havia vaga e a pobre mulher acabou por dar à luz, em plena rua, na noite tormentosa, a poucos metros do hospital. E eu acrescentara: — embora não acreditem, não se trata de brincadeira de Carnaval. Devo dizer hoje, senhor da verdade toda, que os factos não se passaram com esta simplicidade. Dias antes, declarara-se no hospital um surto epidémico de «salmonelose», motivo por que se encontravam totalmente encerradas as instalações da maternidade e por que se tornava completamente impossível qualquer internamento. Assim, para evitar desnecessário alarme público, todas as parturientes eram informadas de que não era possível o internamento por falta de camas. Foi o que aconteceu com a tal mulher. Ninguém se apercebeu de que se tratava dum parto iminente. Deste conjunto de circunstâncias, anormais e especiais, resultou o lamentável caso. A verdade manda dizer que não foi por falta de humanidade. Sei hoje a profunda mágoa e desgosto que atingiram os responsáveis por aquele estabelecimento hospitalar. E sei mais. Sei que o hospital sub-regional de N.ª Senhora da Ajuda, em Espinho, constitui um exemplo no panorama hospitalar português. Pelo asseio, pela dedicação do seu corpo clínico e de enfermagem, pela devoção do provedor da Misericórdia de Espinho, o hospital é daqueles, raros, onde o doente se sente como em sua casa, ou melhor. Nesta terra em que os hospitais, pelo seu aspecto quase conventual ou mesmo conventual, e pelas instalações deprimentes, mais parecem ao doente antecâmara de túmulo do que uma porta de saúde, o hospital de Espinho é uma louvável claridade e um edificante exemplo.

O segredo da salmonela induziu em erro a Imprensa e o cronista. «Mea culpa».

tuado nos dias 6 e 7 do corrente.

Estiveram presentes directores dos Aero Clubes de Braga, Chaves, Coimbra, Costa Verde, Faro, Ilha Verde (Açores), Mirandela, Porto, Portugal e Terres Vedras.

Os trabalhos terminaram cerca das 16 horas, tendo aqueles altos funcionários retirado para Lisboa.

Os riscos de sanções pelos juro de taxa superior à legal

Uma comunicação da Inspeção-Geral de Crédito e Seguros, largamente divulgada, alerta de boa-fé para uma manobra altamente lesiva.

Comunica aquela Inspeção-Geral que uma Sociedade mediadora — para o caso a Empresa Predial Nortenha, L.da, infrigia a lei aceitando, habitualmente, nos seus balcões, depósitos em dinheiro provenientes de pequenos e médios poupanços.

«E de referir a louvável colaboração prestada à Administração Pública — acrescenta a comunicação — pelas pessoas que participaram na instrução do processo e esclareceram as várias formas de actuação adoptadas por aquela empresa mediadora.

Deseja-se e espera-se que o público em geral siga este caminho trazendo ao conhecimento dos Serviços factos ou situações que permitam ou facilitem a sua intervenção nas situações em que se possam verificar prejuízos para os interessados ou desrespeito das normas reguladoras do funcionamento dos mercados monetário e financeiro.

(Informações do S. N. da Informação)

Aero Clube da Costa Verde Assembleia Geral

Nos termos do Art.º 33 dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 28 do corrente mês pelas 21 horas, na sua Sede, sita no Largo da Graciosa N.º 43 — 1.º em Espinho, para nos termos do Art.º 32, § 1.º, discutir, aprovar ou modificar as contas de gerência, o relatório anual da Direcção e o parecer sobre ele formulado pelo Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não estiverem presentes sócios em número suficiente, fica a Assembleia desde já convocada para uma hora depois, funcionando com qualquer número de Sócios.

Espinho, 17 de Março de 1970. O Secretário Geral a) J. J. QUINTA

Carteira Perdeu-se

Perdeu-se uma carteira com vários documentos, entre os quais o cartão de identidade, pertencentes a José de Jesus Alves, antigo Cabo do Mar, aposentado.

Roga-se à pessoa que encontrou essa carteira a favor de a entregar ou mandar ao seu proprietário, José de Jesus Alves, ou na Redacção da «Defesa de Espinho», o que se gratificará.

Empregada - precisa-se

Dos 14 aos 18 anos — Carta ao «Mar de Prendas» — Espinho.

PARAMOS

Vende-se um terreno para construção com vista para o mar — pela quantia de 550 contos. Informa pároco de Paramos — Tel. 929059.

PINTO DE MATOS MÉDICO Doenças dos Ossos e Articulações Ex-Assistente da Universidade de LAUSANE. Ex-Assistente do Serviço de Ortopedia da Universidade de EDIMBURGO. Consulta às 2.ª e 5.ª feiras, com hora marcada, das 15 às 17 horas. Rua 20 n.º 500 r/c — Tel. 920 761

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 21, a sr.a D. Maria Emilia Ramalho Madureira Pinto, esposa do sr. dr. Carlos Pinto; e os srs. Joaquim Moreira da Costa Júnior, Fernando Domingos Pereira Passos, Aníbal Bouçon Braga, filho do sr. Aníbal Braga, Manuel A. Fardilha, de Silvalde, e José António de Figueiredo, pai do sr. Armando Herdeiro de Figueiredo;

Amanhã, dia 22, as sr.as dr.a D. Isabel Maria Correia Airão, esposa do sr. dr. Vasco Luis M. Marques, ausente no Porto, D. Francelina Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes de Oliveira, ausente em França, e D. Maria Emilia Matos Cardoso Rachão, esposa do sr. José Pinto Rachão, ausente na África do Sul; as meninas Maria Teresa, filha do sr. Valdemar de Oliveira Pardilhó, e Maria Licínia, filha da sr.a D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; e o menino Joaquim Alberto de Jesus Resende, filho do sr. António Pereira Resende, de Lourosa;

— em 23, a sr.a D. Elisa Duarte Soares Maia, esposa do sr. Alcino Bastos Maia; as meninas Palmira de Oliveira Fardilha, filha do sr. Laurentino A. de Oliveira Fardilha, de Silvalde, e Isabel Margarida, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra); o menino Vasco Emanuel Costa Barros, filho do sr. dr. Isolino Ferreira de Barros, ausente em V. N. de Gaia; e a inocente Maria Amélia, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro, de Silvalde;

— em 24, as sr.as D. Maria Angelina da Veiga Ribeiro, filha do sr. Manuel Ribeiro, D. Irene Ferreira Amorim, esposa do sr. Hernâni Ferreira de Araújo, de Silvalde, e D. Margarida Maria da Silva Lopes Barreto, filha do sr. Adriano Pereira Lopes; a menina Maria Odete de Freitas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martins, ausente no Congo ex-Belga; e o sr. Laurentino Gomes Laranjeira;

— em 25, as senhorinhas Maria da Anunciação Vieira de Sá, de Paramos, e Maria do Carmo Pereira Belo, filha do sr. Carlos Pereira Belo, de Anta; e os srs. Joaquim de Oliveira Resende, também de Anta, e Paulino Ferreira da Silva, de Riomeão;

— em 26, a sr.a D. Maria Inês Melo Lopes Leal, esposa do sr. Juiz Conselheiro, dr. Mário Valente Leal; as meninas Aurea Georgette, filha do sr. Jorge Gaspar Coelho, Rosa Margarida Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de Lourosa, e Maria da Assunção Ribeiro de Oliveira Carvalho, neta do sr. Aires de Oliveira Carvalho; os srs. Manuel de Sá Alves de Oliveira, filho do sr. António Alves de Oliveira Paixão, de Paramos, e Aristides da Silva Matos;

— em 27, as sr.as D. Júlia Nunes da Silva, esposa do sr. Alvaro Monteiro Mendes, e D. Maria da Luz Matias de Sá, esposa do sr. Camilo da Luz Almeida; a menina Maria Alice de Oliveira Belo, filha do sr. Alfredo Pereira Belo, de Anta; o menino Adelino Alves da Silva Couto, filho do sr. António R. da Silva Couto, também de Anta; e o sr. António Agostinho Lopes Meireles, da Granja.

Poetas enterrâneos

«A ROSA»

Gostaria de perguntar, A' rosa perfumada, Se o cheiro d'ela d'encantar!... Vem da Genesis consumada. Diz-me o pobre saber, Que é difícil definir. Porque é remoto, assim dizer... Vem de longe. Belo porvir! A rosa é a flor sublime... Escolhida sempre no após. A mocidade tudo redime, E' a divisa de todos nós. Porém o perfume, tem ciência. Será congénito, tal valor?... E' da Sagrada Omnipotência, E' desta Família esta flor! Rica em cores diferentes. Tão bela tão magestosa, Que reúne formas atraentes, Em botão, quando é de Rosa. Na puberdade, e no atreito, Sempre fica bem ao rapaz... Como noutros tempos ao peito, Era sinal de jovem aliaz. Vou parar aqui neste juízo. Para concluir esta beleza. Só Deus N. Senhor, no Paraíso, Formou assim, a Natureza. 8 11-69 ESPIRITO SANTO

A entrada em Espinho pela Linha do V. Vouga

Constitui uma autêntica ratoeira que já tem ceifado algumas vidas, por falta de visibilidade para os transeuntes que atr vessam a última artéria do lado Sul da Vila. — Impõe-se urgentes providências para evitar novos desastres.

Na passada 5.ª feira, dia 19, pelas 14 horas e meia, regressava das proximidades dos aquartelamento do G.A.C.A-3, da marinha de Paramos do nosso concelho, uma camioneta repleta de passageiros que vinham de assistir às cerimónias do Juramento de Bandeira de seus familiares, novos soldados da referida Unidade, oriundos do concelho de Penafiel, ao atravessar o começo da linha traço-eira, na Rua 43, sem que o motorista notasse a aproximação do comboio procedente de Oliveira de Azemeis, que por sorte vinha em pequena velocidade, visto aproximar-se da estação ESPINHO-VOUGA, não evitando, porém que o comboio apanhasse o autocarro pelas trazeiras, arrastando-o na distância de oito metros, não tendo o acidente atingido mais graves

consequências devido ao rodado da frente da máquina ter-se enterrado na terra que cobre a abalastragem da via.

E' claro que no autocarro se estabeleceu natural pânico, chocando os passageiros, uns contra outros, e ocasionando ferimentos entre os mesmos, embora de pouca gravidade.

Os feridos, foram socorridos pelos Serviços de urgência do Hospital de Espinho, sendo os de maior gravidade: uma fractura incompleta de um perónio, fractura de uma clavícula, e uma contusão craneana, além de contusões torácicas e de ossos da bacia e contusões e escoriações em todos os passageiros, em número de 31.

Os feridos após devidamente tratados, seguiram noutra veículo para suas terras.

O Património Artístico do Tempo Português

continuação da 1.ª página

bunais, não vão, nem gosto tem de ir e quando lá vão outras coisas e situações de espirito os absorvem e cegam para as coisas da arte.

Ponham perante um réu a ser julgado, costas voltadas do júri a mais bela tapeçaria e, assim é a vida, o efeito é o mesmo como se nada lá estivesse.

Mas os Tribunais não se fizeram para condenar mas sim para se fazer justiça e sendo assim, e assim é, merecem estar instalados em casas dignas e, como em justiça estão, dignificadas na sua dignidade.

Julgamos notável neste aspecto, o que neste caso importa, o equipamento artístico, em obras de arte, encomendado para o novo Palácio da Justiça, em adiantado estado de construção, de Lisboa.

Estamos certos que por ocasião do acto inaugural, em simples publicação, o Ministério responsável saberá divulgar o património com que enriquecem a casa.

Mas tão importante como isso ou talvez, de aí a sua importância maior é terem-se aberto as encomendas, firmadas ao que se diz e sabe, a jovens artistas, dos mais valiosos escultores a quem o Estado pela primeira vez faz encomendas.

Pensamos concretamente em Virgílio Domingues e em João Cutileiro, escultores actuais, esteticamente do nosso tempo e dos, já, de maior valia. Não se entendia que com ou na obra renovada do Ministério da Justiça, de que são exemplo entre o Código Civil e o regime prisional, as obras de arte encomendadas não lhe andassem a par da sua acção.

Fundamental é assim e de justiça que se divulguem os factos.

(Do Boletim de Informações do SNI)

RESTAURANTE

Vende-se todo o recheio (móveis, louças, vidros, trem de cozinha e balcão) do «Golfinho», em Espinho. Trata-se na rua 2, esquina da rua 17, das 15 às 18 horas.

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentos Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024.

CABELEIREIRA e Empregada de Caixa PRECISA SALÃO MANUEL Largo Marquês da Graciosa, 35.

Registo Social

Tenente João das Dores Salgado

Segundo nos informaram, o sr. Tenente João António das Dores Salgado, que foi muito considerado comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho, cargo que deixou por ter de seguir para o Ultramar, regressa brevemente à Metrópole por ter cessado a sua comissão de serviço.

Da sua Folha de Serviços que um amigo nos fez chegar às mãos, consta o seguinte:

1) — O Tenente JOÃO ANTÓNIO DAS DORES SALGADO, por, durante cerca de dois anos em que serviu sob as minhas ordens, como Chefe da Secretaria do Pelotão de Mobilização e como Chefe da Secretaria Regimental, ter demonstrado ser um Oficial muito competente, zeloso e interessado pelo serviço, nunca se poupando a esforços para o bom desempenho das suas funções. Oficial muito correcto e leal, com tacto e bom senso e excelentes qualidades militares, cívicas e morais, entusiasta e dinâmico, grangeou a estima e consideração dos seus subordinados, camaradas e superiores e tornou-se merecedor de ser considerado um excelente colaborador deste Comando que muito o estima e aprecia.

— Ao distinto oficial foi concedida a medalha de prata de Mérito Militar, distinção com a qual muito nos congratulamos.

CASAMENTO

Realizou-se no transacto domingo na Igreja Matriz desta Vila, o enlace matrimonial da senhorinha Olivia Sousa da Silva, filha do sr. Mário Joaquim da Silva e da sr.a D. Emilia Sousa Gomes, de Espinho, com o sr. Rui Pereira Borges, filho do sr. Alberto Borges e da sr.a D. Margarida Borges, de Lisboa.

Aos noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Sul, desejamos as maiores felicidades.

DOENTES

D. Ana Caetana de Oliveira

Tem estado gravemente enferma a sr.a D. Ana Caetana de Oliveira, esposa do nosso amigo, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, considerado comerciante e presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses.

Desejamos-lhe breve restabelecimento.

Alberto Vita de Oliveira

Encontra-se internado no Hospital desta Vila, o sr. Alberto Vita de Oliveira, filho da sr.a D. Rosa Vita de Oliveira.

Formulamos votos pelo seu breve restabelecimento.

EMILIA DOS SANTOS REIS

Missa do 1.º Aniversário

As filhas da finada Emilia dos Santos Reis, mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta no próximo domingo, dia 29 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja Matriz de Espinho, primeiro aniversário de seu falecimento, agradecendo a companhia das pessoas amigas.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Aníbal Mota.

AUXILIAI

o Hospital de Espinho

DEPOIS DE BARBEAR USE OLIGORY O OLIGORY FACIAL devido à sua acção vitamínica elimina borbulhas, comichões, e toda a espécie de erupção. Este magnifico produto é um verdadeiro tratamento para pele, deixando-a sã, fresca e macia. Em seu próprio interesse aplique hoje mesmo OLIGORY FACIAL à venda na Drogaria Baptista.

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 91

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 22.ª Jornada

A 22.ª jornada forneceu-nos os seguintes resultados:
T. Novas 3 Salgueiros 1; Lamas 2 Penafiel 1; Tirsense 0 Beira Mar 0; Sanjoanense 7 Gouveia 1; Leça 1 Espinho 0; Ac. Viseu 1 Marinhense 0 e Famalicão 4 Vizela 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
Tirsense	22	15	3	4	39	19 33
Beira Mar	22	10	7	5	40	20 27
Sanjoanense	22	10	7	5	40	23 27
Famalicão	22	8	9	5	45	27 25
Salgueiros	22	10	5	7	42	31 25
Vizela	22	7	7	8	23	33 21
Torres Novas	22	10	1	11	30	50 21
Penafiel	22	8	4	10	32	32 20
Lamas	22	7	6	9	26	31 20
Marinhense	22	6	7	9	30	31 19
Gouveia	22	8	3	11	29	37 19
ESPINHO	22	6	6	10	26	41 18
Leça	22	4	9	9	18	29 17
Ac. de Viseu	22	5	6	11	19	35 16

LEÇA 1 ESPINHO 0

Jogo no campo do Leça. Arbitrou o encontro o sr. João Calado, de Santarém. As duas equipas apresentaram:

LEÇA — José Henriques; Gentil, Vilacova, Tanisca e Serrão; Júlio e Clarito (Santos); Filipe, Ramos, Martinho e Sá Pereira.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Silva, Gonçalves e Simplicio; Ribeiro (Meireles) e Acácio; Momade, Naftal (Leandro), Luciano e Cáliz.

Até ao intervalo: 1-0. O marcador do gelo lezeiro foi Ramos aos 15 minutos.

Sinceramente a época de 1969/70, está a fazer recordar-nos, algumas temporadas atrás, em que os desportistas espinhenses andavam sempre com o coração em sobressalto.

Não somos nem pretendemos ser técnicos de futebol. Porém, isto é uma verdade, conhecemos um pouco ou o suficiente, para chegarmos à conclusão, fácil conclusão, que a equipa principal do S. C. de Espinho, encontra-se numa situação difícil, mais por culpa dos responsáveis, do que pelo mérito dos adversários.

Já vimos jogar todas as equipas da II Divisão (Zona Norte), as que visitaram Espinho e outras nos seus próprios campos, e à parte do nosso batrismo, não vimos, mesmo as que ocupam os lugares cimeiros, maior superioridade que motivação e modesto e afilivo lugar da turma espinhense. Não queremos nem procuramos incriminar este ou aquele, procuramos isso sim, uma crítica construtiva, que alguma coisa de bom possa produzir.

Na 2.ª volta do campeonato, o Espinho só conseguiu 4 pontos. É pouco, ou antes, é muito pouco, para uma equipa que é constituída por um lote de jogadores que não viram a cara à luta, têm espírito de sacrifício e sabem ser desportistas.

No passado domingo, todos quantos se deslocaram a Leça, e muitos foram, viram a equipa da Costa Verde sair derrotada, quando o mais lógico seria a vitória. Não compreendemos e nem sabemos quais as causas, que levam o treinador a deixar Meireles sentado no banco, para só entrar em campo quando a equipa está a perder.

A substituição de Ribeiro, que até vinha a fazer um bom jogo, também não nos convenceu, a nós e a ninguém. E mais surpreendidos ficamos, quando a muito poucos minutos do fim, Naftal foi substituído por Leandro, acontece até, quanto a nós, Leandro não se encontra em forma ou em condições técnicas para entrar em campo.

Então a segunda parte do jogo é simplesmente para esquecer. O Espinho aogar a favor da forte ventania que se fez

sentir e em 45 minutos não teve um remate às redes adversárias e em contra partida, Ramos andava muito bem guardado por 4 ou 5 defesas espinhenses. Sempre ouvimos dizer, que a melhor defesa é um bom ataque, no entanto, há quem use a defesa cerrada, só com o único fim de perder por poucos, mas quando a técnica e essa, é natural e sabido, que as últimas jornadas são de uma afiliação a toda a prova.

Ainda não está tudo perdido, infelizmente julgo que já temos por obrigação, de estarmos aclimatados a estas afiliações, no entanto, será preciso que se utilize os melhores jogadores, dando-lhes aquela moral que talvez não se encontre nas melhores condições.

A nossa terra merece que o S. C. de Espinho se mantenha na II Divisão, mas para isso, há que corrigir aquilo que está mal e que centenas de espinhenses há muito andam a lamentar.

Pelo menos não devemos olvidar, que mais do que nunca, é preciso todo o apelo aos nossos jogadores e o devido respeito por um clube que já tem mais de meio século de futebol.

Para bom entendedor...

C. DUARTE

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados:

Gonçalense 1 Covilhã 6; Felrense 3 Guarda 0; Valecambrense 2 Marialvas 1; Penalva 1 Vildemoinhos 1; Alba 1 U. de Coimbra 0; Pinhelenses 2 Oliveirense 3; Celoricense 0 Mortágua 0 e Lourosa 3 Ala Arriba 1.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
União de Coimbra	19	15	2	2	51	9 32
Alba	19	13	4	2	53	15 30
Covilhã	19	12	5	2	50	16 29
Lusitânia de Lourosa	19	12	4	3	40	13 28
Oliveirense	19	13	1	5	41	19 27
Marialvas	19	10	3	6	41	20 23
Valecambrense	19	10	3	6	23	26 23
Felrense	19	8	4	7	37	25 20
Lus. Vildemoinhos	19	7	4	8	24	35 18
Ala Arriba	19	6	5	8	29	27 17
Guarda	19	7	2	10	21	37 16
Penalva	19	5	4	10	28	43 14
Celoricense	19	2	5	12	12	52 9
Mortágua	19	3	14	11	41	9 9
Pinhelenses	19	2	15	16	37	6 6
Gonçalense	19	1	17	13	74	3 3

Faça Nacional de Juvenis

ZONA B — 5.ª Série

SANJOANENSE 2 ESPINHO 0

Na sua deslocação a S. João da Madalena, o Sp. de Espinho não pôde contrariar a melhor técnica do seu adversário, vindo a perder, sem margem para dúvidas.

O Espinho alinhou: Fidalgo; Miro, Guimarães, Valdemar e Feliciano; João Carlos e Macedo; Henrique, Serra, Gaspar e Pardilhó.

Campeonato Regional de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 20.ª jornada:

Anadia 5 Pejão 0; Valonguense 1 Bustelo 0; Cucujães 2 Paços de Brandão 0; Arrifanense 1 S. Roque 0; Mexilhada 0 O. do Bairro 4; S. João da Ver 2 Agueda 0; Esmoriz 3 Ovarense 2 e Paivense 0 Estarreja 0.

O Anadia continua a ser o gulo com 50 pontos; seguindo-se o O. do Bairro com 43, e Ovarense e Esmoriz, ambos com 46.

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro (Poule Final)

Na 5.ª jornada verificaram-se os desfechos seguintes:

Corfi 5 Oliveirinha 0 e Vilarinho 2 Oliva 0.

A classificação actual é a seguinte: —

Andares e 1 Estabelecimento

Vendem-se em propriedade horizontal, no bloco do ângulo das Ruas 16 e 31, em fase adiantada de construção.

Para ver, no local.

Para tratar — Largo Marquês da Graciosa, 35 - 1.º — Rua 19 N.º 197 - 1.º - ESPINHO, ou pelos Telefones, 920717 e 920312.

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 de Março de 1970, lavrada de folhas 49 a 52 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 24 deste cartório notarial de Espinho, MIGUEL DA COSTA LEITE, viúvo, morador na rua 14, 928, desta vila de Espinho, JOSÉ DA COSTA LEITE, casado, morador na rua 16, 449, desta vila, ANTÓNIO CORREIA DE PINHO, casado, morador em Espinho, rua 16, 1306, JOSÉ DA COSTA LEITE ASSIS ANTUNES, casado, morador em Espinho, rua 29, 266, MIGUEL ANTUNES DA COSTA LEITE, casado, morador nesta vila, rua 14, 928, e JOAQUIM EDUARDO BRAGA FERNANDES LOPES, casado, morador nesta vila, rua 15, 315, 1.º, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «COSTA LEITE & COMPANHIA, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento em Espinho, rua catorze, número seiscentos vinte e três, e a sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

Segundo — O seu objecto é o comércio de automóveis e acessórios, podendo dedicar-se a outro ramo de comércio ou indústria que os sócios deliberem e seja legal.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 500000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios do seguinte modo: Miguel da Costa Leite, 90000\$00, José da Costa Leite, 90000\$00, António Correia de Pinho, 80000\$00, José da Costa Leite Assis Antunes, 80000\$00, Miguel Antunes da Costa Leite, 80000\$00, Joaquim Eduardo Braga Fernandes Lopes, 80000\$00.

Quarto — Nenhum sócio poderá ceder a sua quota, no todo ou em parte, sem consentimento da sociedade, tendo esta em primeiro lugar e os sócios em segundo o direito de opção, que desde já lhes fica reservado, com excepção dos sócios Miguel da Costa Leite e José da Costa Leite, que desde já ficam autorizados a cederem as suas quotas ou parte destas a seus familiares até ao terceiro grau e a J. J. Gonçalves Sucessores (S A R L) com sede no Porto, rua Alexandre Braga — 130

Quinto — A gerência dos negócios da sociedade fica confiada aos sócios Miguel da Costa Leite e José da Costa Leite, ficando a cargo do primeiro os negócios de compra e venda e ao segundo os serviços administrativos — A nomeação da gerência é por tempo indeterminado que cessará no dia em que a Assembleia Geral reunir e por unanimidade ou maioria nomear nova gerência — A remuneração aos sócios será oportunamente regulada por acta da sociedade.

Sexto — Para que a sociedade fique obrigada é bastante que os respectivos actos e documentos sejam assinados, em nome dela, por um só dos gerentes não sendo, todavia, permitido a estes assinar letras de favor, fianças, abonações, em geral quaisquer actos ou contratos alheios aos negócios da

gerência, sob pena de o infractor responder individualmente pelas obrigações assumidas e indemnizar a sociedade pelos prejuízos que lhe causar, perdendo este automaticamente o direito de gerência e, portanto, o de firmar mais qualquer acto ou contrato em nome da sociedade.

Sétimo — Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, os seus herdeiros ou representantes nomearão um de entre si que dentro da sociedade os represente.

Ótimo — As assembleias gerais, salvo o caso para que a lei exija outros requisitos, serão convocadas por carta registada, dirigida aos sócios com oito dias de antecedência.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Espinho e cartório notarial, 13 de Março de 1970.
O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Hoje e amanhã está de serviço permanente a farmácia

PAIVA
Rua 19 Tel. 920250

Tavares Nogueira — Médico Especialista — CONSULTORIO
Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590 ESPINHO

Consultas:
Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.
Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Vende-se Fábrica de Etiquetas
Autocolantes e em tecido, com todos os pertences e a funcionar. Boa clientela. Motivo falecimento do proprietário. Telef. 921128.

MOTORISTA
Profissional, para camionete ligeira admitte-se na rua 18, n.º 808. Espinho Não interessa sem prática.

EM PARAMOS
Armazém próprio para qualquer ramo de actividade, aluga-se ou vende-se. Falar com Domingos Vieira — Rua Justino Teixeira, 715 — Porto — Telefone 51626.

ALUGA-SE
SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

VENDE-SE Terreno aos talhões, para construção de R/C e dois andares, no gavêto das Ruas 4 e 35.

VENDE-SE Em propriedade horizontal andares, ainda em construção, na Rua 5, entre as Ruas 8 e 16.

Falar a Marçal Duarte, ou pelos telef. 920784 ou 920811.

Compra-se e Vende-se Móveis Usados
Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445 — Espinho.

Totobola

CONCURSO N.º 30
29 de Março de 1970
Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Leixões - Porto	1		
2	Barcelense - Varzim	1		
3	U. Tomar - Benfica		x	
4	Setúbal - Guimarães	1		
5	Braga - Belenenses	1		
6	Sporting - Académica	1		
7	Espinho - Tirsense		x	
8	Beira Mar - Sanjoanense	1		
9	Gouveia - Famalicão		x	
10	Lusitano - Selxal			2
11	Santarém - Portimonense		x	
12	Luso - Oriental	1		
13	Montijo - Sesimbra	1		

LAVANDARIA A SECO



LAVÉLIA

Recolha e Entrega ao Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

Representações PRÓLAR DE

Maria Rosa Correia Rodrigues

Rua 24 n.º 1027 — Telef. 920691 — ESPINHO

Agente da Molaflex

Móveis — Electrodomésticos — Rádio — Televisão — Lsuças — Máquinas de Costura novas e usadas das melhores marcas — Brinquedos sempre modernos

Entrega ao Domicílio

Exija a nossa comparação em sua casa, sem compromissos, onde o esclareceremos dos nossos artigos expostos

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre Familiar de Espinho

Assembleia Geral Ordinária

Pela presente convido os dignos consócios a reunirem em Assembleia Geral na sede desta Associação, no dia 29 do mês corrente, pelas 10 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do dia:

Leitura e aprovação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referente à Gerência de 1969.

Antes da ordem do dia e por um período de tempo limitado a trinta minutos, podem ser apresentados assuntos de interesse associativo, para serem tomados em consideração pela direcção ou tratados em futuras assembleias gerais.

Se no dia acima indicado não estiver presente metade dos sócios, número legal para o funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os senhores associados, de que a mesma se realizará no dia 5 de Abril, à mesma hora, reunindo então com qualquer número de sócios, uma hora depois da marcada

Espinho, 21 de Março de 1970.

O Presidente da Assembleia Geral,

Dr. Joaquim Pinheiro de Moraes

As contas da Associação estão patesas no exame dos senhores associados, todos os dias úteis das 15 às 18 horas, na Secretaria.

O Secretário da Direcção,
Félix Pereira de Sa

Auxílio e Hospital de Espinho

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas
Externato e semi-internato para Meninas e Rapazes
Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Instrução Musical)

— Instrução Primária — Ciclo Preparatório de ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballé», Bordados, Rendas, Tapeçarias, Salões de Estado Orientado — Biblioteca.

CARPINTARIA E MARCENARIA MECÂNICA

Executa-se de todos os trabalhos de construção civil Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto

Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros calharia, portas, janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

GOR É VIDA

ROBBIALAC

Hotel «MAR AZUL»

excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 25 — Telef. 920577

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padeiras de Espinho, Lda
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.

Ang. das Ruas 14 e 23 Tel. 920135

VAGO

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Sede: Rua 19 145 PII; Rua 62 691
ESPINHO

O uso dos sacos de plástico e de papel na recolha da resina e o perigo dos fogos florestais

Iniciou-se no passado dia 1 do corrente mais uma campanha de extração de resina.

A substituição dos tradicionais paques de barro por sacos de papel ou de plástico — ensaiada pela primeira vez em Portugal na campanha transaccata pela Junta Nacional dos Resinosos — parece ainda da resolução de determinadas questões técnicas antes de se poder considerar perfeitamente aplicável, com vista à obtenção de todos os benefícios que é legítimo esperar da inovação.

Não obstante, prevê-se que em face do interesse desde logo despertado pelo processo junto da actividade extractiva, ele venha a encontrar na campanha agora iniciada apreciável expansão.

Impõe-se portanto chamar desde já a particular atenção da Indústria dos Resinosos, profissionais resineros, proprietários e demais atentos dos pinhais para o perigo potencial que o abandono dos sacos de plástico e de papel na mata representa para a eclosão e propagação dos fogos florestais, visto tratar-se de material facilmente inflamável — característica ainda mais accentuada pela presença de resíduos de resina nele incorporados.

Solicita-se assim com todo o interesse aos responsáveis pela actividade resinera a mala larga e persistente divulgação da necessidade imperiosa de evitar a todo o custo o abandono inconsciente dos sacos na área dos pinhais já que todos perdem quando as florestas ardem.

Com tal procedimento evitar-se-á a intervenção mais directa e eficaz dos Serviços Oficiais os quais não hesitarão, sendo caso disso, em proibir expressamente o uso desses novos materiais.

Junta Nacional dos Resinosos
Repartição dos Serviços Técnicos

Casa em Espinho

ALUGA-SE — Tipo vivenda — 8 divisões no 1.º andar, garagem anexa — ângulo das ruas 31 e 26 (perto do Colégio, Escolas, Liceu, Hospital etc.). Falar na Rua 26 n.º 999.

Passa-se

CAFÉ PARQUE — de Jaime Perdigão, na Avenida 24 Espinho — Telefone 920892. Facilite-se parte.

Fábrica HERCULES

Afonso Henriques, Sucrs., Lda

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apart. 40 - End. Teleg. HERCULES
Telefone, 920146 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, Lda

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
CEREJAS E GORDURAS

Apartado 26

Ruas 16 e 25 Tel. 920190 Espinho

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénica e adiva da Padaria «PÉROLA» — Entrada Livre.
Rua 16 251 Tel. 920054 Espinho

Casa Padrão DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 19 - 681 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Ferro

Artigos de picheiro, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quarto de banho, etc.

Estima, Valente & C.a, Lda

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidades em caixas «APLAINADA» e «MARCADAS» para embalagens de figo.

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —

Casa das Fogaças

GENINHA

MARIA EUGÉNIA FERREIRINHA

Especialidade caseira de Fogaças, Caladinhos, Raivinhas e toda a variedade de Pastelaria.

Rua 29 n.º 486
(Entrega ao Domicílio)

Telefone 920108

ESPINHO

«A Segurança na Construção Civil»

Do Ex.º Director Técnico da Associação Técnica da Indústria do Cimento, recebemos o seguinte ofício:

Temos a honra de levar ao conhecimento de V. que esta Associação Técnica vai promover no distrito de Aveiro a V Jornada de Betão «A Segurança na Construção Civil», especialmente destinada aos técnicos das Câmaras Municipais, Serviços Municipais e outros organismos oficiais com responsabilidades na fiscalização de obras que se realizam nos respectivos concelhos.

Esta iniciativa, que julgamos da maior actualidade e importância, tem o alto patrocínio dos Srs. Ministros do Interior e das Obras Públicas, dado que os serviços públicos serão os primeiros beneficiados com a actualização dos conhecimentos dos seus técnicos de fiscalização, postos diariamente em contacto com a realidade da construção civil.

Esta Associação Técnica realiza a V Jornada na 6.ª feira, dia 3 de Abril próximo, às 16 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Aveiro, para a qual junto temos a honra de enviar convite. A Jornada será dirigida pelo Eng.º Joaquim dos Santos Visen, chefe do Departamento de Engenharia Civil da Siderurgia Nacional.

Antecipadamente muito gratos pelo relevo que V. se digna dar a esta iniciativa, subscrevemo-nos com a mais elevada consideração,

De V.

Atenciosamente

Associação Técnica da Indústria do Cimento

O Director Técnico

Manuel Lourenço Antunes

Notícias do Brasil

Botizados mais 2 Picos na fronteira com a Venezuela

Por sugestão de Itamaraty, o Presidente da República homologou a designação dos dois novos picos descobertos na fronteira do Brasil com a Venezuela como «Pico Marechal Mascarenhas de Moraes» e «Pico Comandante Brás Aguiar». Essa homenagem às duas grandes personalidades se vinculará para sempre ao contorno de nossas fronteiras na Amazônia, onde ambos se ilustraram nos trabalhos de demarcação. As referidas elevações, situadas a 100 Km do Pico da Neblina (o ponto mais alto do território brasileiro), são do ordeno de 1818 e 1773 metros sobre o nível do mar, respectivamente. O Marechal Mascarenhas de Moraes participou da demarcação da fronteira entre o Brasil e a Bolívia, de 1807 a 1914, como Tenente, à disposição de Itamaraty. O Comandante Brás Aguiar, também como Tenente, entrou para o Serviço de Fronteiras em 1910, participando da demarcação de limites com as Guianas e com a Venezuela.

CAFÉ NICOLA

O mais saberoso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.
Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 825 — Telefone 920805

ESPINHO

CONDUTYER

Homem e Senhora

È o novo estabelecimento de Pronto a Vestir e por medida para Homem e Senhora com secção de Gravataria e Camisaria que abriu na

Rua 16 N.º 521 - 523 — Telefone, 921291

ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mintes e palmito

Rua 14 N.º 124 1252 Tel 920361
— ESPINHO —

Mourão

Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465
ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiros, Chapeus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis

OS MELHORES PREÇOS

DEFESA DE ESPINHO

Nova Tabela de preços das assinaturas anuais:

Portugal Continental e Ilhas Adjacentes	70\$00
Províncias Ultramarinas, Brasil e Espan.a (via marít.)	100\$00
França, Canadá, República do Congo (via marítima)	120\$00
Venezuela e U. S. A. (via marítima)	150\$00
Ilhas Adjacentes (via aérea)	100\$00
Províncias Ultramarinas (via aérea)	230\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	290\$00

A cobrança pelo correio é acrescida das respectivas despesas
NÚMERO AVULSO 1\$50